



A0029

O CIENTISTA EM CERTAS OBRAS DE H. G. WELLS: ENTRE O LITERÁRIO E O FÍLMICO (1895 – 1964)

Ana Cecília Araki (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Iara Lis Franco Schiavinatto (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O gênero de ficção científica possui vínculos próprios com as literaturas utópica e distópica e, sob essa perspectiva, parte da obra de H. G. Wells se destaca pelo modo como trabalha essa tríade na figuração do cientista, elemento-chave da própria ficção científica. A presença deste gênero no cinema tornou mais consistente o imaginário sobre o cientista, usufruindo da visualidade circunscrita no tempo e permitindo o desenvolvimento de um forte campo referencial sempre atrelado aos lugares construídos pela literatura. O cientista foi analisado nas seguintes obras literárias de Wells: *The Time Machine* (1895), *The Island of Doctor Moreau* (1896), *The Invisible Man* (1897), *The War of the Worlds* (1898), *The First Men in the Moon* (1901) e *The Shape of Things to Come* (1933); a mesma personagem foi estudada nas seguintes adaptações fílmicas: *Island of Lost Souls* (1932 – *The Island of Dr. Moreau*), *The Invisible Man* (1933), *Things to Come* (1936), *The War of the Worlds* (1953), *The Time Machine* (1960) e *First Men in the Moon* (1964). Por meio desse estudo foi possível matizar a interpretação de Wells sobre essa figura e algumas (re)apropriações e (res)significações dela por parte dos filmes elencados, identificando certas nuances do discurso utópico/distópico nos trâmites dos dois conjuntos de obras.

Cientista - H. G. Wells - Relações literário-fílmicas